

O DOMINGO

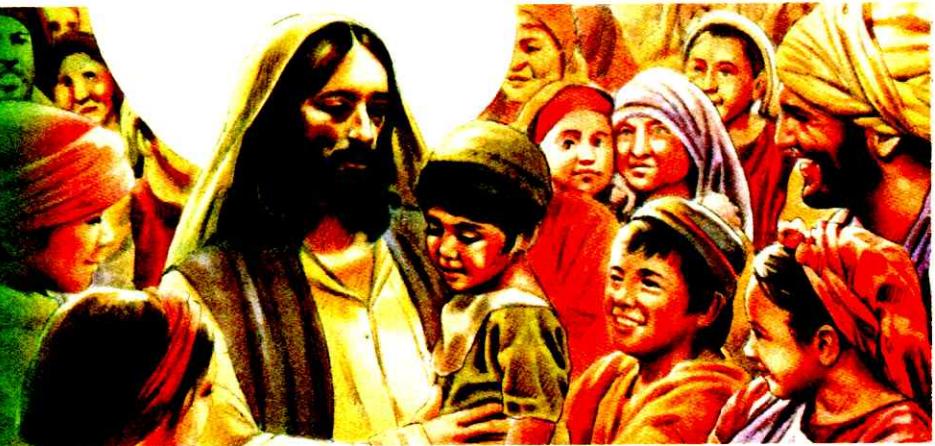
semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Eu sou a salvação / do povo meu, do povo meu, / quem dizé o Senhor. / Se o povo por mim clama, / seu Deus serei e ouvirei / pra sempre o seu clamor.

1. Quem confia no Senhor / é qual monte de Sião: / não tem medo, não se abala, / está bem firme no seu chão.

2. As montanhas rodeiam / a feliz Jerusalém. / O Senhor cerca seu povo, / para não temer ninguém.

3. Venha a paz para o teu povo, / o teu povo de Israel. / Venha a paz para o teu povo, / pois tu és um Deus fiel.

4. A mão dura dos malvados / não esmague as criaturas, / para os justos não mancharem / suas mãos em aventuras.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Na Eucaristia encontramos o sustento para seguir Jesus no caminho do serviço fraternal, em meio às provações da vida. Aos olhos de Deus, o valor de uma pessoa consiste no serviço que presta generosamente ao próximo. Peçamos ao Senhor, nesta liturgia, que nos favoreça com sua sabedoria, para que nossa prática religiosa

nunca se confunda com a busca de prestígio e poder.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*pausa*).

PR: Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de**

Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus garante o socorro do Senhor aos justos. Por ela somos exortados a abandonar as tendências egoísticas e nos fazer servidores de todos, acolhendo o Cristo nos pequeninos.

6 ILEITURA

Sb 2,12,17-20

Leitura do Livro da Sabedoria. – Os ímpios dizem: ¹²"Armemos ciladas ao justo, porque sua presença nos incomoda: ele se opõe ao nosso modo de agir, repreende em nós as transgressões da lei e nos reprova as faltas contra a nossa disciplina. ¹⁷Vejamos, pois, se é verdade o que ele diz

e comprovemos o que vai acontecer com ele.¹⁸Se, de fato, o justo é 'filho de Deus', Deus o defenderá e o livrará das mãos dos seus inimigos.¹⁹Vamos pô-lo à prova com ofensas e torturas, para ver a sua serenidade e provar a sua paciência;²⁰vamos condená-lo à morte vergonhosa, porque, de acordo com suas palavras, virá alguém em seu socorro". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 53(54)

É o Senhor quem sustenta minha vida!

1. Por vosso nome, salvai-me, Senhor; / e dai-me a vossa justiça! / Ó meu Deus, atendei minha prece / e escutai as palavras que eu digo!
2. Pois contra mim orgulhosos se insurgem, † e violentos perseguem-me a vida: / não há lugar para Deus aos seus olhos. / Quem me protege e me ampara é meu Deus; / é o Senhor quem sustenta minha vida!

3. Quero ofertar-vos o meu sacrifício / de coração e com muita alegria; / quero louvar, ó Senhor, vosso nome, / quero cantar vosso nome, que é bom!

8 II LEITURA Tg 3,16-4,3

Leitura da Carta de São Tiago. – Caríssimos,¹⁶onde há inveja e rivalidade, aí estão as desordens e toda espécie de obras más.¹⁷Por outra parte, a sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento.¹⁸O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz.⁴¹De onde vêm as guerras? De onde vêm as brigas entre vós? Não vêm, justamente, das paixões que estão em conflito dentro de vós?²Cobiçais, mas não conseguis ter. Matais e cultivais inveja, mas não conseguis êxito. Brigais e fazeis guerra, mas não conseguis possuir. E a razão está em que não pedis.³Pedis, sim, mas não recebeis, porque pedis mal. Pois só quereis esbanjar o pedido nos vossos prazeres. – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 9,30-37

Aleluia, aleluia, aleluia.

Pelo Evangelho o Pai nos chamou, / a fim de alcançarmos a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo,³⁰Jesus e seus discípulos atravessavam a Galileia. Ele não queria que ninguém soubesse disso,³¹pois estava ensinando a seus discípulos. E dizia-lhes: "O Filho do Homem vai ser entregue nas mãos dos homens, e eles o matarão. Mas, três dias após sua morte, ele ressuscitará".³²Os discípulos, porém, não compreendiam essas palavras e tinham medo de perguntar.³³Eles chegaram a Cafarnaum. Estando em casa, Jesus perguntou-lhes: "O que discutíeis pelo caminho?"³⁴Eles, porém, ficaram calados, pois pelo caminho tinham discutido quem era o maior.³⁵Jesus sentou-se, chamou os doze e lhes disse: "Se alguém quiser ser o primeiro, que seja o último de todos e aquele que serve a todos!"³⁶Em seguida, pegou uma criança, colocou-a no meio deles e, abraçando-a, disse:³⁷"Quem acolher em meu nome uma destas crianças é a mim que estará acolhendo. E quem me acolher está acolhendo não a mim, mas aquele que me enviou". – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor,** (breve inclinação até "da Virgem Maria") **2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.**
2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, tendo acolhido atentamente a Palavra de Deus, apresentemos confiantes ao Senhor nossas preces comunitárias, dizendo:

AS: Socorre-nos, Senhor, em nossas necessidades!

1. Pela Igreja, para que, sustentada por Deus em sua missão, percorra

a via do serviço aos que nada têm e abrace suas necessidades e dificuldades com compaixão, rezemos ao Senhor.

2. Pelos ministros ordenados e lideranças comunitárias, para que sejam exemplos de serviço e doação, e coloquem sempre os pequeninos no centro de suas preocupações, rezemos ao Senhor.

3. Pelas autoridades públicas, para que assumam o espírito de serviço que as leve a criar espaços e projetos de promoção humana em vista de uma ordem social justa, rezemos ao Senhor.

4. Pelos cristãos, para que sejam dedicados servidores da Palavra de Deus, sábios em suas aspirações e livres das armadilhas do sucesso, da fama e do prestígio, rezemos ao Senhor.

5. Pelos nossos falecidos (*lembra os falecidos recentes da comunidade*), para que sejam acolhidos na paz e no amor do Reino de Deus, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Deus eterno e onipotente, acolhei com bondade as preces que vossa família aqui reunida vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



A liturgia de que participamos anuncia que a grandeza do cristão se manifesta no serviço e na caridade. Já iluminados pela Palavra, busquemos na Eucaristia forças para vivê-la.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

Muito obrigado, Senhor, pelos bens da criação. / Vimos com amor ofertar, / os dons partilhar, doar ao irmão.

1. Senhor, aqui ofertamos / vidas sofridas que temos, /: fadiga, tempo e trabalho, / graças de ti recebemos.

2. Senhor, aqui ofertamos / vinho unido ao pão, /: semente de esperança, / fruto de paz neste chão.

3. Senhor, aqui ofertamos / nosso clamor de justiça. /: Queremos ser solidários, / livres de toda a cobiça.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: A salvação pela obediência de Cristo (Missal, páginas 480/545)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Corações ao alto!

AS: O nosso coração está em Deus!

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: É nosso dever e nossa salvação!

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, em vossa misericórdia, amastes tanto o mundo, que nos enviastes vosso próprio Filho como Redentor. Quisestes que ele fosse em tudo igual a nós, menos no pecado, para amardes em nós o que vos comprazia em vosso Filho. Por sua obediência, ele restaurou os dons que, por nossa desobediência, pecando, tínhamos perdido. Por isso, também nós vos louvamos, Senhor, com todos os anjos e santos, e, exultantes, cantamos (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Envai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

AS: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos une num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi

a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

PR: Senhor Jesus Cristo, disseste aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: O amor de Cristo nos uniu!

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: Cordeiro de Deus...

PR: Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus...

AS: Senhor, eu não sou digno/a...

16 CANTO DE COMUNHÃO

*Primeiro quem será? / O último há de ser,
/ a todos vai servir: / Jesus nos vem dizer...
/ Primeiro há de ser / quem mais servir!*

1. Meu coração penetras / e lês meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar, / subir até o céu, / na terra me entranhar, / atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

Primeiro quem será? / O último há de ser, / a todos vai servir: / Jesus nos vem dizer... / Primeiro há de ser / quem mais servir!

4. Se a luz do sol se fosse, / que escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrancaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho ☩ e Espírito Santo.

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS:** Graças a Deus!

19 LOUVOR FINAL

Ouviste a Palavra de Deus, / guardaste em teu coração. / Feliz porque creste, Maria, / por ti nos vem a salvação (bis).

1. Nas palavras da Lei e os Profetas, / tua alma sedenta bebia / a esperança do povo na vinda / de Deus, que os fomintos sacia.

2. Quando o anjo por Deus foi mandado / dizer-te da escolha tão alta, / sendo Mãe, tu quiseste ser serva / do "Deus que os humildes exalta".

LITURGIA DA PALAVRA: 2º f.: Pr 3,27-34; Sl 14; Lc 8,16-18 – **3º f.:** Pr 21,1-6.10-13; Sl 118; Lc 8,19-21 – **4º f.:** Pr 30,5-9; Sl 118; Lc 9,1-6 – **5º f.:** Ecl 1,2-11; Sl 89; Lc 9,7-9 – **6º f.:** Ecl 3,1-11; Sl 143; Lc 9,18-22 – **Sábado:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89; Lc 9,43b-45 – **Domingo:** Nm 11,25-29; Sl 18; Tg 5,1-6; Mc 9,38-43.45.47-48.

UMA CRIANÇA NO CENTRO

Enquanto percorre vilas e cidades, Jesus deseja ficar sozinho com os discípulos para ensiná-los com sua prática e palavras. Nesse caminhar, anuncia seu fim trágico em Jerusalém, mas sublinha que não devem se assustar, pois, depois de morto, ressuscitará.

Em casa, dá-lhes um "puxão de orelhas", porque, no caminho, tinham discutido sobre quem ocuparia os primeiros lugares no suposto reino que ele iria estabelecer. A partir disso, faz uma catequese a respeito do sentido da autoridade e do poder.

As pessoas, em geral, ambicionam o primeiro lugar em tudo. Querem destacar-se, formando como que uma hierarquia cujo objetivo é estar no topo. Jesus desmonta essa ambição, presente também entre seus seguidores, colocando no centro o pequeno, o simples e o pobre. Estes são os primeiros no Reino por ele proposto. Se alguém deseja ser importante e o primeiro, precisa se pôr a serviço de todos – a começar pelos menores da sociedade, que devem ser o centro das atenções. O cristão é chamado a se destacar pela solidariedade e compromisso com eles.

Uma criança, desprovida de ambição e poder, é apresentada como modelo do Reino. A ambição e a vaidade desviam os corações daquilo que é o mais importante: o amor e a doação. Jesus abraça os pequenos, e não os poderosos. Não é fácil abraçar o projeto de Jesus; é mais fácil abraçar a auto-promoção e o desejo de ser o primeiro, sem se importar com os outros.

Para Jesus, famosos e importantes são aqueles que se doam, livremente e sem pretensões, em favor do seu projeto; são os trabalhadores honestos que levam o sustento às suas famílias com o árduo labor do dia a dia; são as heroicas mães que, com dificuldade, multiplicam o pão na mesa e educam os filhos numa vida íntegra; são os profissionais da saúde que, com dedicação e desprendimento, não medem esforços para salvar a vida dos outros...

Em meio a uma sociedade que estimula o carreirismo e a fama, somos convidados a fazer a diferença, demonstrando, com gestos concretos, que a grandeza consiste em servir e em se doar.

Pe. Nilo Luza, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

20. SEGUNDO TEMPO: CATECUMENATO

Catecumenato é o tempo do aprofundamento da fé, do processo de conversão, da participação ativa na comunidade. Nesse período é feita a admissão pública dos candidatos, que manifestam à Igreja sua disposição de participação ativa, sendo acolhidos por ela como membros. Nessa etapa os candidatos são incentivados a aadir conscientemente a Jesus Cristo. Por isso, é o período mais longo de todo o processo de iniciação à vida cristã. É o grande tempo da catequese propriamente dita. A catequese ministrada nessa etapa se preocupará com a oração cristã, o ano litúrgico e a celebração da Palavra, a fim de que os iniciantes não só ampliem seus conhecimentos sobre a mensagem cristã, mas também possam traduzir na vida os mistérios do Senhor.

Há a tendência de especificar um tempo determinado para essa etapa, porém o *Ritual da Iniciação Cristã de Adultos (RICA)* não determina sua duração; afirma que compete ao bispo determinar o

tempo e a disciplina do catecumenato. Esse período não pode se restringir a uma transmissão de conteúdos doutrinais ou da Palavra de Deus, mas deve acentuar, nas pessoas iniciadas, uma assimilação de tudo o que aprenderam a fim de que suscite nelas atitudes de vida compatíveis com as propostas de Jesus e do seu Evangelho.

O RICA sugere vários ritos durante essa etapa de iniciação: celebração da entrega da Palavra, celebração da Palavra de Deus com exorcismos, bênção dos catecúmenos, unção dos catecúmenos, entrega dos símbolos e entrega da oração do Senhor. Em sua pedagogia catecumenal, apresenta os três ritos de passagem (entrada, eleição e celebração dos sacramentos), com quatro tempos de formação (pré-catecumenato, catecumenato, preparação quaresmal – iluminação-purificação – e mistagogia). No RICA podemos perceber a profunda relação entre catequese, liturgia e vida.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jackson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antônio Iraildo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darcy Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philipe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lucio Américo e Cláudio Castro.

ASSINATURAS: 11 3789-4000 / 08000-164011 WhatsApp: 11 3789-4000 assinaturas@paulus.com.br